



CONEXÃO UNIFAMETRO 2021

XVII SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

IMPORTÂNCIA DO ENSINO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM (SAE): REFLEXÃO DE ALUNOS MONITORES

Ana Vitória Sousa Machado de Moura

(Discente de Graduação – Centro Universitário Fametro – Unifametro)

vitoria.moura01@aluno.unifametro.edu.br

Railândia Xavier de Sousa

(Discente de Graduação – Centro Universitário Fametro – Unifametro)

railandia.sousa@aluno.unifametro.edu.br

Rebeca Maria Moura de Sousa

(Discente de Graduação – Centro Universitário Fametro – Unifametro)

rebeca.sousa@aluno.unifametro.edu.br

Ana Carolina de Oliveira e Silva

(Docente – Centro Universitário Fametro – Unifametro)

ana.silva@professor.unifametro.edu.br

Antônio Adriano da Rocha Nogueira

(Docente-orientador – Centro Universitário Fametro – Unifametro)

antonio.nogueira@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Prática docente e tecnologias educacionais

Encontro Científico: IX Encontro de Monitoria e Iniciação Científica

RESUMO

Introdução: A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é de longe um assunto fundamental na formação do enfermeiro, pois o exercício prático da Enfermagem se sustenta em seus conceitos teóricos. Considerando o desafio de proporcionar a aprendizagem da SAE na graduação, utilizou-se do programa de monitoria como estratégia para facilitar e aprofundar o conhecimento dos discentes sobre o assunto, com a intenção de contribuir para o desenvolvimento da consciência crítica e solução de dificuldades dos alunos. **Objetivo:** Refletir sobre a importância do ensino da sistematização da assistência de enfermagem por alunos monitores. **Métodos:** Trata-se de um estudo teórico-reflexivo realizado no mês de setembro de 2021 que permitiu refletir sobre a importância do ensino da Sistematização da Assistência de Enfermagem por alunos monitores. **Resultados:** A SAE tem contribuições em diversos âmbitos de gerenciamento nos serviços de saúde, no qual beneficiam seus princípios que são vivenciados dentro da assistência. Com as mudanças implementadas na monitoria percebeu-se algumas mudanças, tais como: uma maior motivação e engajamento dos alunos. O nível de participação durante as aulas de monitoria sobre SAE tornou-se maior e conseqüentemente uma melhor interação entre monitor e aluno. **Considerações finais:** Acredita-se que o ensino da SAE se estabelece sob influência de estratégias de ensino, mesmo



que ainda ocorram dificuldades na implementação deste conteúdo durante a formação. Foram demonstrados alguns aspectos positivos, entre eles, mais segurança em colocar em práticas as competências, esclarecimento de dúvidas e atenção dos monitores.

Palavras-chave: Sistematização da Assistência de Enfermagem; Ensino de enfermagem; Estudantes de enfermagem.

INTRODUÇÃO

A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) foi implantada no Brasil no ano de 1970 e 1980, motivada pela Teorista Wanda de Aguiar Horta. Segundo, a Resolução do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) o Processo de Enfermagem deve ser realizado de modo deliberado e sistemático, em todos os ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem. O Processo de Enfermagem organiza-se em cinco etapas inter-relacionadas, interdependentes e recorrentes, são elas: Coleta de Dados (Anamnese, Exame Físico e Exames Laboratoriais); Diagnóstico de Enfermagem; Planejamento de Enfermagem, Implementação e Avaliação de Enfermagem (COFEN, 2009).

Trata-se, portanto, de um conteúdo essencial para fundamentar toda a prática de enfermagem nos mais diversos níveis de assistência à saúde. Tal fato implica na necessidade de adoção de estratégias que busquem facilitar o aprendizado discente acerca da SAE/Processo de Enfermagem e a sua aplicação. Entre essas estratégias está a monitoria, nesse sentido, o Art.84 da Lei N° 9.394, de 20 de dezembro de 1996, afirma que os discentes da educação superior poderão ser introduzidos em atividades de ensino e pesquisa por suas respectivas instituições, realizando atribuições da monitoria, de acordo com seu plano de estudos. Proporcionando segurança para que os alunos exerçam suas competências de maneira mais segura (BURGOS et al., 2019).

Diante disso, a monitoria é um serviço de apoio educativo oferecido aos alunos interessados de modo a facilitar e aprofundar os conteúdos trabalhados em aula, contribuindo para o desenvolvimento da consciência crítica e solucionando dificuldades dos alunos. Estabelecendo assim uma relação dialógica entre monitor-aluno, visando aprendizagem em ambos os lados. Desse modo, justifica-se a relevância de se discutir o ensino da SAE na formação em ensino superior, tendo em vista que a qualidade do ensino impacta diretamente as ações de saúde, que dependem predominantemente da Enfermagem (HAAG et al., 2007).



Perante o exposto, surgiu o interesse em refletir sobre a importância do ensino da SAE por alunos monitores, sobretudo no que se refere enquanto metodologia organizadora do trabalho da enfermagem, melhorando o empoderamento e o reconhecimento profissional.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo teórico-reflexivo realizado no mês de setembro de 2021 que permitiu refletir sobre a importância do ensino da Sistematização da Assistência de Enfermagem por alunos monitores.

A experiência relatada se deu durante as aulas de monitoria, onde notou-se dificuldades dos alunos de colocar em prática o Processo de Enfermagem em casos clínicos expostos pelas monitoras vinculadas ao programa de monitoria da disciplina de Bases Teóricas da Assistência de Enfermagem, ministrada no segundo semestre do curso de Graduação em Enfermagem.

Sabe-se que é necessário que o conhecimento da SAE seja iniciado desde a etapa de formação para que, no exercício profissional, os enfermeiros já estejam capazes de cumprir as competências. Nesta perspectiva, a graduação tem a missão de proporcionar meios que viabilizem o conhecimento necessário ao aluno, de forma que esses fundamentos teóricos sejam constantemente estudados. Assim, as monitoras, tomando como base as experiências que tiveram recentemente, enquanto alunas que foram da mesma disciplina, exerceram por meio da reflexão o exercício de compreender a demanda atual dos alunos, sobre o ensino da SAE e a capacidade de contextualização dela.

Para tanto, tornou imprescindível um meio facilitador de entendimento, principalmente devido ao isolamento social causado pela pandemia do COVID-19 em que as monitoras observaram a necessidade de readaptar as formas de ensino. Foram disponibilizados um leque de materiais para apoio, tais como: resumos simplificados, mapas mentais, artigos relacionados a matéria, questionários de revisão e aulas na plataforma *Google Hangouts Meet*. Além disso, foi criado um Podcast intitulado “Por que é importante falar sobre SAE”, com um roteiro feito pelas monitoras e gravado por dois convidados, um professor e um aluno com domínio sobre o assunto.

Assim, possibilitamos a compreensão e desenvolvimento de habilidades e atitudes em âmbito teórico, contribuindo para a construção de pensamentos reflexivos dos alunos de graduação, atingindo um maior número de pessoas e explanando os conteúdos abordados de



forma acessível e prática. No que se refere a estruturação dessa pesquisa, foi utilizada como um referencial teórico para esse relato a Resolução COFEN nº 358 de 15 de outubro de 2009.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A SAE tem contribuições em diversos âmbitos de gerenciamento nos serviços de saúde, no qual beneficiam seus princípios que são vivenciados dentro da assistência. A sua sistematização carrega consigo a característica de uma melhor qualidade da prática profissional, logo as propriedades de verificações promovem o controle da assistência, proporcionando maior autonomia profissional, tornando indispensável a efetivação da SAE dentro do exercício do enfermeiro (MEDEIROS et al., 2012).

O Processo de Enfermagem é organizado em cinco etapas, devendo ser realizado, de modo deliberado e sistemático, em todos os ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem. Na primeira etapa intitulada Coleta de dados, é obtido informações sobre a pessoa, família ou coletividade humana. Na segunda etapa, o Diagnóstico de Enfermagem ocorre a tomada de decisão que constituem a base para as intervenções e os resultados esperados. O planejamento de Enfermagem corresponde a terceira etapa e vai tratar sobre esses resultados, as ações e as intervenções. Na quarta etapa, chamada implementação essas ações planejadas anteriormente serão realizadas. E na etapa da avaliação será observado se há necessidade de alterações e mudanças sobre as etapas mencionadas (COFEN, 2009).

Dessa forma, a SAE concede um avanço profissional na efetuação da prática com os fundamentos na teoria, tendo suas origens na orientação dentro do meio acadêmico, mostrando a importância de preparar desde a graduação, um futuro profissional com uma maior capacidade de reconhecimento pela prática baseada na teoria. Valorizando a classe profissional da enfermagem, que gradua novos profissionais que foram capacitados por professores e discentes-monitores, configurando relevância na atividade docente para o seu crescimento pessoal e profissional, pois futuramente esses profissionais influenciam na sistematização dos cuidados de enfermagem dentro das instituições hospitalares e, conseqüentemente na valorização de suas ações (SILVA et al., 2014).

Diante disso, resultados positivos do exercício da monitoria paulatinamente foram acontecendo, quanto ao assunto específico da SAE. Percebeu-se algumas mudanças, tais como: uma maior motivação das monitoras, em decorrência da maior aproximação que estas



estabeleceram com os alunos, o que significou maior engajamento monitor-aluno. Com esse resultado, as monitoras observaram que os encontros se tornaram mais propícios para o ensino, quando o tempo para a realização dos encontros aparentemente se tornou menor, em decorrência da maior participação de todos na viabilização das discussões sobre a SAE.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir deste estudo, percebeu-se a importância da monitoria no ensino da SAE, tendo como base a relação satisfatória que os monitores estabeleceram com os alunos para a abordagem deste assunto que é fundamental para o exercício das práticas de Enfermagem. Acredita-se que o ensino da SAE se estabeleceu sob influência de estratégias de ensino, mesmo que ainda ocorram dificuldades na implementação deste conteúdo durante a formação.

Foram demonstrados aspectos positivos, entre eles, mais segurança em colocar em práticas as competências, esclarecimento de dúvidas e atenção dos monitores. Portanto, a monitoria constitui-se em uma ferramenta facilitadora do ensino e aprendizagem para o desenvolvimento do aluno aumentando a inteligência criativa.

REFERÊNCIAS

Resolução COFEN nº 358 de 15 de outubro de 2009. Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem - SAE - nas Instituições de Saúde Brasileiras. Rio de Janeiro: COFEN; 2009.

Cechinel C, Caminha MEP, Becker D, Lanzoni GMM, Erdmann AL. Vivência gerencial de acadêmicos de enfermagem: em pauta a sistematização da assistência de enfermagem. **Rev. enferm. UFSM**; 2012.

Medeiros AL, Santos SR, Cabral RWL. Sistematização da assistência de enfermagem na perspectiva dos enfermeiros: uma abordagem metodológica na teoria fundamentada. **Rev Gaúcha Enferm.** 2012;33(3):174-81.

Silva EGC, Oliveira VC, Neves GBC, Guimarães TMR. O conhecimento do enfermeiro sobre a sistematização da assistência de enfermagem: da teoria à prática. **Rev Esc Enferm USP.** 2011;45(6):1380-6.

Haag, GS. Contribuições da monitoria no processo ensino-aprendizagem em enfermagem. **Rev Bras Enferm**, Brasília 2008 Rev Bras Enferm, Brasília 2008 mar-abr; 61(2): 215-20.

Burgos CN, Baricati CCA, Martins JT, Scholze AR, Galdino MJQ, Karino ME. Monitoria acadêmica na percepção dos estudantes de enfermagem. **Rev. Enferm. UFSM.** 2019 [Acesso em: 2019 jun 15];vol 9 ex:1-14. DOI:<https://doi.org/10.5902/2179769230816>.